

067

ESTADO ATUAL DA HISTORIOGRAFIA E DO PERFIL DO ENSINO EM HISTÓRIA DA ANTIGÜIDADE ORIENTAL NO BRASIL. *Estefânia S. Amaral, Rafael L. de Moraes, Angélica Beck, Katia M. P. Pozzer.* (Departamento de História, Centro de Educação, Ciências Humanas e Letras, ULBRA).

A área de História da Antigüidade Oriental no Brasil faz parte dos currículos de graduação em História há muitos anos, mas apresenta, ainda, muitas deficiências. Isso deve-se, entre outros motivos, a limitação de fontes primárias e bibliográficas disponíveis em língua portuguesa (Prochasson, 1998), apesar da importante ampliação dos objetos e enfoques da História nas últimas décadas (Cardoso e Vainfas, 1997). A pesquisa visa realizar dois levantamentos de dados distintos, com o objetivo de, em um primeiro momento, identificar a produção historiográfica e os conteúdos programáticos da área de História da Antigüidade Oriental no Brasil e, em um segundo momento, avaliar as informações colhidas com o objetivo de identificar lacunas existentes nesses dois níveis. A metodologia adotada para a realização do trabalho expressa a preocupação em considerar o fenômeno historiográfico enquanto produção publicada e acessível aos professores e estudantes de graduação em História, e, também, em traçar o perfil do ensino da área de História Antiga Oriental nos cursos de graduação no Brasil. Todos estes dados serão trabalhados de maneira informatizada, através da constituição de um banco de dados. A partir dos dados coletados será elaborado um Catálogo crítico-analítico de Fontes Bibliográficas (fontes primárias e secundárias), bem como, um Catálogo dos Conteúdos Programáticos da área de História Antiga Oriental dos cursos de graduação em História, para servir de subsídio à comunidade acadêmica no Brasil. (Bolsa de Iniciação Científica/ULBRA).